1) 9= Aula (8= Aula: 1ª Avaliação)

# Projeto de algoritmos por indução

- OUS stemos indução para projetar algoritmos que resolvem certos problemas
- o A formulação do algoritmo será analoga a uma de monstração por inducão
- Assim, para resolver um problema.P:
  - \* mostramos como resolver instâncias pequenas de P(base) e
  - \* mostramos como obter uma solução de uma instância de Papartir das soluções de instâncias me mores de P.
  - Optoresso indutivo resulta em algoritmos recut sivos, tais que:
    - -o à base da indução corresponde à solução de casos base da reculsão
    - o à aplicação de hipótese de indução corresponde a uma ou mais chamadas fecursivas
    - obtenção de resposta pera o problema original e pertir des respostas devolvidas pelas chama.

- D'un beneficio imediato e que o uso (cometo)

  da técnica de uma prova de corretade do algoritmo

  De A complexidade do algoritmo e expressa por
  - Muitas vezes e imediato a conversão do algoritmo reculsivo em um iterativo
  - DF requentemente o algoritmo é eficiente, embora existem exemplos simples em que isso não acontega

### 9 Exemplo: Cálculo de polinômios

#### Ploblema:

Entrada: sequência de números reais an, an.1, ..., a1, a0 e  $x \in TR$ Saida:  $P_n(x) = anx + anx + ... + a1x + a0$ 

- Problema simples

uma tecotiencia

- Estamos interessados em projetar um algoritmo que efature o menor número de operações aritmé ticas

(5) Solução 1

Hipotese de inducto: (1ª tentativa)

De le vima sequência de númetos leais an-1, , al, ao e x ETB, sebemos celcular Pn-1(x) = Pn-1 x + . + apetao.

Base: Vn=0 à solução é ao.

P2550: Pete celculet Pn(x), beste celculet zi, multiplicato per an e somet com Pn-1(x).

### 6 Salução 1

Czlado-Potinomio (A, n, z)

1. if n=0 then

2. P+ a0

3. else

4. A an-1, ..., a1, a0

5. Pla Celculo-Polinomio (A', n-1, 2)

6. 2n + 2

7. for i= 0 to n do

8. 2n + xn \* 2

9. P + P1 + an + 2n

10. Leturn P

3 Solução 1

Sejo T(n) o número de operações suitméticas realizadas pelo algoritmo.

 $T(n) = \begin{cases} T(n-1) + n & \text{multiplice} \\ T(n-1) + n & \text{multiplice} \\ T(n-1) + n & \text{multiplice} \end{cases}$ 

Não é dificil perceber que:

T(n) = 2 (i multiplicações + 1 adição) =

= n (n+1) multiplicações + n adições

Note que a solução despetdiça muito tempo recolculando z.

8 Solução 2

Ideis: Eliminat a computação redundante movendo o cálculo de x<sup>n-1</sup> para dentro da hipotese de indução.

Hipotese de indução: (2ª tentativa)

Sahemos celcular Pn-1(2) = an-12"+...+azzza e tambén o velor 2"-1.

Bese: Peta n=0 2 solução é (ao,1)

Passo: Primeiro calcularmos zº multiplicando x por zº-1, depois calcularmos Pn(x) multiplicando zº por an e su mando o valor obtido com Pn-1(x).

9 Solução 2

Calcula-Polinomio (A, n, x)

1. if 
$$n = 0$$
 then

2.  $P \leftarrow a_0$ 

3.  $z_m \leftarrow 1$ 

4.  $els_{s,A' \leftarrow a_{n-1}, ..., a_{n}, a_{0}}$ 

6\$.  $(P', z') \leftarrow Calcula-Polinomio (A, n-1, z)$ 

7\$.  $z_m \leftarrow z + z'$ 

8\$.  $P \leftarrow P' + a_{n} + z_{n}$ 

9\$.  $fetu + n$   $(P, z_{n})$ 

10 <u>Solução 2</u>

$$T(n)$$
: número de operações aritméticas

 $T(n) = \begin{cases} 0 \\ T(n-1) + 2 \text{ multiplicações} + 1 \text{ adição}, \text{ se } n > 0 \end{cases}$ 

A solução da tecotiência é

# 11) Solução 3

Considerat o polinômio Pn-1(2) na hipotese de indu
ção não é a única escolha possível

DA hipotese de indução sinda pode ser reforçada para termos ganho de complexidade

Hipotese de indução: (3ª tentativa)

Sabernos calculat o polinômio P'n-1(2)=anzn1+an-12n2+
...+azz+aj.

Importante: Note que Pn(x) = x Pn-1(x) + ao, ou seja, com apenas 1 multiplicação e 1 adição calculamos Pn(x) a partir de Pn-1(x).

### 12 <u>Solução 3</u>

Calculo-Polinomio (A,n,x)

1. if n = 0 then

2. Peap

3. else

4. A' = an, and, ..., al

5. Ple Calcula-Polinomio (A, n-1,2)

6. PextP1+ap

7. Leturn P

Note que à base de indução é trivial, pois para n= P a solução é ao.

T(n) número de operações stitméticas

$$T(n) = \begin{cases} T(n-1) + 1 & \text{multiplicacian} + 1 & \text{adican}, \text{ se } n = 0 \\ T(n-1) + 1 & \text{multiplicacian} + 1 & \text{adican}, \text{ se } n > 0 \end{cases}$$

$$T(n) = \sum_{i=1}^{n} (1 & \text{multiplicacian} + 1 & \text{adican}) = \sum_{i=1}^{n} (1 & \text{multiplicacian} + 1 & \text{adican}) = \sum_{i=1}^{n} (1 & \text{multiplicacian} + 1 & \text{adican}) = \sum_{i=1}^{n} (1 & \text{multiplicacian} + 1 & \text{adican}) = \sum_{i=1}^{n} (1 & \text{multiplicacian} + 1 & \text{adican}) = \sum_{i=1}^{n} (1 & \text{multiplicacian} + 1 & \text{adican}) = \sum_{i=1}^{n} (1 & \text{multiplicacian} + 1 & \text{adican}) = \sum_{i=1}^{n} (1 & \text{multiplicacian} + 1 & \text{adican}) = \sum_{i=1}^{n} (1 & \text{multiplicacian} + 1 & \text{adican}) = \sum_{i=1}^{n} (1 & \text{multiplicacian} + 1 & \text{adican}) = \sum_{i=1}^{n} (1 & \text{multiplicacian} + 1 & \text{adican}) = \sum_{i=1}^{n} (1 & \text{multiplicacian} + 1 & \text{adican}) = \sum_{i=1}^{n} (1 & \text{multiplicacian} + 1 & \text{adican}) = \sum_{i=1}^{n} (1 & \text{multiplicacian} + 1 & \text{adican}) = \sum_{i=1}^{n} (1 & \text{multiplicacian} + 1 & \text{adican}) = \sum_{i=1}^{n} (1 & \text{multiplicacian} + 1 & \text{adican}) = \sum_{i=1}^{n} (1 & \text{multiplicacian} + 1 & \text{adican}) = \sum_{i=1}^{n} (1 & \text{multiplicacian} + 1 & \text{adican}) = \sum_{i=1}^{n} (1 & \text{multiplicacian} + 1 & \text{adican}) = \sum_{i=1}^{n} (1 & \text{multiplicacian} + 1 & \text{adican}) = \sum_{i=1}^{n} (1 & \text{multiplicacian} + 1 & \text{adican}) = \sum_{i=1}^{n} (1 & \text{multiplicacian} + 1 & \text{adican}) = \sum_{i=1}^{n} (1 & \text{multiplicacian} + 1 & \text{adican}) = \sum_{i=1}^{n} (1 & \text{multiplicacian} + 1 & \text{adican}) = \sum_{i=1}^{n} (1 & \text{multiplicacian} + 1 & \text{adican}) = \sum_{i=1}^{n} (1 & \text{multiplicacian} + 1 & \text{adican}) = \sum_{i=1}^{n} (1 & \text{multiplicacian} + 1 & \text{adican}) = \sum_{i=1}^{n} (1 & \text{multiplicacian} + 1 & \text{adican}) = \sum_{i=1}^{n} (1 & \text{multiplicacian} + 1 & \text{adican}) = \sum_{i=1}^{n} (1 & \text{multiplicacian} + 1 & \text{adican}) = \sum_{i=1}^{n} (1 & \text{multiplicacian} + 1 & \text{adican}) = \sum_{i=1}^{n} (1 & \text{multiplicacian} + 1 & \text{adican}) = \sum_{i=1}^{n} (1 & \text{multiplicacian} + 1 & \text{adican}) = \sum_{i=1}^{n} (1 & \text{multiplicacian} + 1 & \text{adican}) = \sum_{i=1}^{n} (1 & \text{multiplicacian} + 1 & \text{adican}) = \sum_{i=1}^$$

Este ultime maneire de calcular Palel é chamada de regra de Horner.

#### (14) Atividade

Algoritmo de busco binorie por indução:

Determinar se um elemento & pertence a A[i..f] (orde nado), retornando o índice do vetor com o elemento ou O (zero) caso contrario.

#### Hipótese de indução:

Se o vetor A tem temenho n, entro sebemos eplicar a busca binária nas metades com [n/2] e Ln/2] elementos.

(16) Complexidade de piorcaso da busca binátia:

$$T(n) = max T (Ln/21), T (In/27) + 5$$

Vetifique que  $T(n) = O(lgn)$ .

17 "Tatefa" para casa (feriado)

Considere es funções fi e fe que leelizem o mesmo cálculo. Qual delas é mais tápida/eficiente?

Dica: Teste es funções com velores x, y menores que 50, entre 50 e 100, meiores que 100, meiores que 1000, entre por diente.

int f1 (int z, int y)? if (z = 1 | | y = 1)Leturn D; else Leturn f1(z-1, y) + f1(z, y-1) + z + y;

int f2(int z, int y)}

int i,j; t [100][100] for (i = 1; i < = x; i + +) t[i][1] = 0; for (j = 2; j < = y; j + +) t[1][j] = 0;

for (i=2; i <= z; i++)

for (j=2; j <= y; j++)

£[i][j] = £[i-1][j] + £[i][j-1] + i\*j;

return £[z][y];